

### A influência dos fatores sociais na regência dos verbos de movimento

Neste trabalho, pretende-se apresentar resultados parciais de análise quantitativa que aponta fatores lingüísticos e extralingüísticos condicionadores da regência dos verbos de movimento. Para tanto, estão sendo analisadas 54 entrevistas do Banco de Dados VARX que contém amostras de fala da cidade de Pelotas. Na análise quantitativa, considera-se como variável dependente o uso da preposição em regendo verbos de movimento. As variáveis independentes dividem-se em variáveis lingüísticas e extralingüísticas. São variáveis lingüísticas tipo de verbo, traços semânticos do locativo, grau de definitude do locativo, traço semântico [ $\pm$ permanência], elemento interveniente entre verbo e preposição e variáveis extralingüísticas sexo, idade e ocupação. Submetidos os dados à análise computacional, foram selecionados tipo de verbo, idade, grau de definitude do locativo, ocupação e traço [permanência] como variáveis que condicionam a escolha da preposição. Dos fatores lingüísticos considerados, mostraram-se relevantes na definição da preposição as variáveis grau de definitude e de determinação do locativo e o traço semântico [ $\pm$ permanência]. Tais resultados indicam que a presença ou ausência de um determinante é fator relevante na definição da preposição a ser escolhida. Além disso, a idéia de permanência favorece a emergência da preposição a/para, enquanto a ausência dessa idéia condiciona a ocorrência da preposição em. Quanto aos fatores sociais selecionados, os resultados apontam que indivíduos com mais de 50 anos preservam mais a preposição a/para do que os mais jovens e que indivíduos que desempenham atividade técnica e intelectual preservam mais a preposição a/para do que os que exercem atividade manual.